



XIX ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA ANPUH - CE
TERRA DE LUTAS, SEMENTE DE HISTÓRIAS!

📅 02 A 05 DE JULHO DE 2024 📍 FAEC/UECE - CRATEÚS

JOÃO MULUNGU, “O MAIS FORTE ELEMENTO DE RESISTÊNCIA” DA PROVÍNCIA DE SERGIPE

Ana Carla de Jesus (Universidade Federal de Sergipe)
anacarladjesus@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho visa traçar um estudo sobre a memória que alguns militantes do movimento negro, em especial Severo D’Acelino, tenta trazer à tona em torno do personagem João Mulungu; buscando perceber a possibilidade de um símbolo local de resistência se tornar um elemento agregador na construção e/ou consolidação de uma identidade coletiva; uma vez que, de acordo com Pollak, a memória tenta definir e reforçar sentimentos de pertencimento e fronteiras sociais entre coletividades, sendo as suas funções essenciais manter a coesão interna e defender as fronteiras daquilo que um grupo tem em comum. Para tanto, recorro inicialmente às documentações do século XIX, para assim apresentar o personagem João Mulungu. Em seguida é feita a análise de como “o mais forte elemento de resistência” da província da Sergipe passou a ser celebrado como herói negro. Importante ressaltar a relevância dessa pesquisa, na medida em que corrobora para o estudo das relações e disputas em torno da história, memória e identidade do movimento negro sergipano. Mas acima disso, visa contribuir para uma reflexão no ambiente escolar sobre o protagonismo negro. Será que tal personagem pode contribuir para construção de uma identidade étnica e para uma maior reflexão no ambiente escolar sobre o papel do negro como sujeito de sua própria história? Acredito que a resposta seja positiva. A introdução de um herói quilombola sergipano no ambiente escolar é uma maneira poderosa de influenciar positivamente a formação da identidade dos estudantes. Ao promover representatividade, inspirar resiliência, fomentar o respeito à diversidade, estimular o diálogo intercultural e desafiar estereótipos, esse herói se torna um catalisador valioso para a construção de uma identidade escolar mais inclusiva e enriquecedora.

Palavras-Chave: João Mulungu, memória, identidade, herói, ensino.

História e interseccionalidade

*Historiografias periféricas e
não hegemônicas*